



PERFIL DE MULHERES GRÁVIDAS COM VAGINISMO E SEU DESFECHO OBSTÉTRICO

MILLEYSE MARIA GOMES LACERDA ANDRADE; ANA CAROLINY SUASSUNA DE AQUINO; ISABELLA ARAÚJO SILVA; JORDÂNIA LETICIA FERREIRA DE OLIVEIRA; JÉSSICA HELEN ALVES DE SOUZA

Introdução: O vaginismo é uma disfunção sexual caracterizada pela contração involuntária dos músculos do assoalho pélvico, comprometendo a penetração vaginal e a qualidade de vida das mulheres, incluindo as grávidas. Essas mulheres frequentemente enfrentam dificuldades sexuais e psicológicas, influenciando negativamente a gestação e aumentando a probabilidade de cesáreas eletivas. A condição exige uma abordagem multidisciplinar para garantir uma gravidez segura e saudável, com suporte obstétrico e psicológico adequado. **Objetivo:** Analisar o perfil de gestantes com vaginismo e o seu possível desfecho obstétrico. **Metodologia:** Se trata de uma revisão integrativa, qualitativa, tendo como pergunta norteadora “qual o perfil de gestantes com vaginismo e seu desfecho obstétrico?”. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados *Natural Library of Medicine* (PubMed) e *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS), a partir de uma busca com os Descritores em Ciência da Saúde (DECS) “vaginismus”, “pregnancy” e “obstetric”, acrescidos do operador booleano “AND”. A amostra resultou em 24 artigos, e após a aplicação de filtros de inclusão e exclusão, obteve-se como amostragem final 9 estudos. **Resultados:** Embora o parto vaginal após o tratamento do vaginismo seja seguro sem aumento da morbidade perineal, os estudos citam o parto cesáreo com maior frequência, especialmente por solicitação materna. Isso se deve ao fato de que a maioria das mulheres abordadas relataram um contexto familiar conservador com pouca ou nenhuma educação sexual, assim desenvolvendo um sentimento subjacente de vergonha que as levou a não buscar consultas e acompanhamentos médicos sobre o seu vaginismo. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o vaginismo tem um impacto significativo na vida das gestantes, influenciando diretamente suas escolhas e desfechos obstétricos. A predominância de cesáreas eletivas, motivada pela solicitação materna, revela a importância de um contexto familiar e educacional mais aberto e informativo para que as mulheres se sintam confortáveis em buscar ajuda médica e tratar a disfunção sexual. O estudo destaca a necessidade de uma abordagem multidisciplinar que inclua suporte obstétrico e psicológico, proporcionando uma gestação segura e melhorando a qualidade de vida dessas mulheres.

Palavras-chave: **VAGINISMO; GRAVIDEZ; OBSTETRÍCIA; DISTÚRBO DE PENETRAÇÃO; DISTÚRBO SEXUAL**